



GRUPO
PARLAMENTAR

Partido Socialista
AÇORES

Os Açorianos conhecem as medidas concretas que o PS tem implementado para reduzir as desigualdades sociais nos Açores

O combate às desigualdades sociais esteve em destaque na sessão plenária desta quinta-feira, onde o Grupo Parlamentar do PS/Açores identificou um conjunto de resultados positivos que já foram alcançados – nas áreas da solidariedade social, educação, saúde e emprego - e reforçou o compromisso de prosseguir com “um combate feroz e intransigente” a este fenómeno.

“O Partido Socialista em matéria de combate às desigualdades sociais constrói há muito o seu património e tem enorme orgulho nesse caminho, nos seus resultados e nos ganhos efetivos que tem trazido à vida das pessoas. Se há matérias em que nos temos empenhado desde sempre, esta é uma delas. E dessa certeza, garanto-vos, não abrimos mão!”, começou por afirmar Renata Correia Botelho.

Renata Correia Botelho recordou que foi o Governo do PS: “Que instalou nesta Região a melhor e mais abrangente Rede de Proteção Social do país”; “Que implementou descontos extraordinários em creche, em Jardins de Infância, em Amas e ATL, deixando mais rendimento disponível às famílias”; “Que fez crescer em mais de 300% o número de CAO’s [Centros de Atividades Ocupacionais]”.

“Somos o partido que colocou em 100% a taxa de escolarização dos 5 anos. Somos o partido que terminou com o abandono escolar e que apostou tudo na educação inclusiva, trazendo todos para a escola e assim acabando com décadas de isolamento e exclusão. Somos o partido que criou o Prosucesso, a maior aposta na Educação desde que há Autonomia”, acrescentou.

No setor da Saúde, e também a título de exemplo, a parlamentar socialista realçou os investimentos que permitiram aumentar “em 95% o número de enfermeiros, em 71% o número de médicos, em 147% o número de consultas e em 200% os meios complementares de diagnóstico”. Já no mercado de trabalho as medidas implementadas nos Açores permitiram, reduzir “a taxa de desemprego ao mesmo tempo que aumentou a população ativa” e alcançar “o crescimento mais acentuado do país na taxa de emprego feminina. Nunca houve nesta Região tantas pessoas a trabalhar! Nunca tantas mulheres desta Região estiveram a trabalhar”.

Renata Correia Botelho aplaudiu a iniciativa dos partidos que, agora, se quiseram “associar a nós nesta contínua preocupação”, neste “combate feroz e

intransigente às desigualdades sociais”, mesmo sabendo que por todo o mundo se reflete sobre as desigualdades sociais “sem que, infelizmente, alguém consiga chegar à fórmula mágica para a sua extinção”.

Aos que apenas criticam sem nada fazer nas suas áreas de atuação, Renata Correia Botelho lembrou o que fez Partido Socialista: “Na República, depois de um governo, liderado pelo PSD de Passos Coelho e tão apreciado por este PSD, que convidava a emigrar e que reduzia os idosos deste país a uma ‘peste grisalha’, repusemos prestações sociais, aumentamos pensões e reformas e fizemos crescer 20%, em 4 anos, o salário mínimo nacional”.

Nos Açores, “quando a direita neste país, liderada pelo PSD de Passos Coelho e tão admirada por este PSD, congelava ordenados, cortava pensões e arrastava as pessoas para a miséria, chamando-as de piegas e oferecendo-lhes sopa e migalhas de caridade, mantivemos e aumentamos prestações sociais, baixamos impostos, apoiamos a economia, as empresas e os trabalhadores”.

“Repito, e finalizo: o que é isto senão um combate feroz e intransigente às desigualdades sociais?”

Horta, 17 de outubro de 2019